



Resilience building as climate change adaptation in drought-struck South-western African communities (Angola, Namibia)

TERMOS DE REFERENCIA CONTABILISTA

1.	Introdução.....	2
2.	Informação sobre o Projeto	2
3.	Descrição do cargo de Contabilista	3
4.	Reporte	4
5.	Experiência e Qualificações Requeridas	4
6.	Remuneração	5
7.	Duração do contrato	5
8.	Posto de trabalho.....	5
9.	Processo de aplicação	5
10.	Anexos.....	5

1. Introdução

Angola e Namíbia estão enfrentando grave insegurança alimentar e hídrica devido à alta ocorrência de secas. O aumento das temperaturas e a variabilidade das chuvas levaram a ocorrências mais frequentes de inundações e secas, resultando em efeitos negativos para as populações e ecossistemas. Os impactos das alterações climáticas (CC) que tanto Angola como a Namíbia estão a sofrer são significativos e incluem mudanças nos padrões climáticos, descidas/subidas dos níveis de água e aumento da frequência de eventos climáticos extremos, como secas e inundações, cujas repercussões socioeconómicas estão a tornar as comunidades ainda mais vulnerável.

A área transfronteiriça do Cuando-Cubango e Kavango enfrenta problemas ambientais para satisfazer as necessidades de subsistência da crescente população humana, levando à insegurança alimentar; poluição da água pela aplicação de fertilizantes e pesticidas a montante ao longo dos rios Cuito, Cubango e Okavango; erosão do solo e assoreamento de rios; pesca de subsistência insustentável; extração descontrolada de recursos florestais para energia de madeira, carvão e lenha causando desmatamento com replantio mínimo; e incêndios antropogénicos descontrolados. Sob a MC projetada nos dois países, é inevitável que tais estresses ambientais tornem as comunidades na área transfronteiriça altamente vulneráveis a enchentes e secas. As atividades de uso humano da terra, como agricultura e pecuária, estão cada vez mais colocando a bacia hidrográfica sob estresse ambiental, levantando preocupações sobre sua sustentabilidade futura. O destino a longo prazo da Bacia do Cubango-Okavango (CORB) e do seu delta depende da gestão sustentável dos seus recursos hídricos.

Como as populações da área sofrem os impactos induzidos pelo MC, principalmente na forma de estiagens prolongadas, longos períodos de seca e inundações, as perspectivas não melhorarão sem intervenções para construir resiliência aos impactos do MC. Esforços deliberados destinados a aumentar a resiliência de comunidades e ecossistemas a esses impactos são imperativos. Uma abordagem transfronteiriça unificada não apenas ajudará as populações a se adaptarem às mudanças nas condições, mas também abrangerá uma contribuição fundamental para evitar uma maior degradação dos recursos naturais, como a invasão das áreas protegidas. A utilização sustentável e a provisão de serviços ecossistémicos de solos agrícolas, recursos hídricos superficiais e subterrâneos, florestas e outros ecossistemas terrestres serão alcançados.

2. Informação sobre o Projeto

O Observatório do Sahara e do Sahel como Entidade Implementadora Regional (RIE), Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo (ADPP) Angola atuando como Entidade Executora Regional (REE) e Entidade Executora Nacional de Angola (NEE) e Development Aid from People to People (DAPP) como Entidade Executora da NEE Namíbia em parceria com os Ministérios do Ambiente, Agricultura e Água e Energia de Angola e da Namíbia estão a executar um projecto regional financiado pelo Fundo de Adaptação no sul de Angola e norte da Namíbia. O objetivo geral do Projeto ADSWAC é aumentar a capacidade de adaptação e resiliência das comunidades aos impactos e variabilidade das mudanças climáticas na região transfronteiriça entre Angola e Namíbia. Os objetivos específicos são:

- Reforçar as capacidades locais, subnacionais e regionais de adaptação e resposta aos riscos das alterações climáticas na área transfronteiriça de Angola e Namíbia;
- Construir capacidade organizacional e técnica para produção resiliente ao clima e gestão da água;
- Melhorar a segurança alimentar em resposta aos impactos das alterações climáticas nas comunidades rurais e vulneráveis na Província do Cuando Cubango e nas Regiões de Kavango Leste e Kavango Oeste.

Para atingir esses objetivos específicos, o projeto ADSWAC será baseado em três componentes principais:

- **Componente 1:** Fortalecimento da conscientização, conhecimento e capacidade de adaptação às mudanças climáticas e variabilidade em nível comunitário, distrital, nacional e regional;
- **Componente 2:** Aprendizagem organizacional e técnica para a produção e gestão da água; e
- **Componente 3:** Melhorar a resiliência dos ecossistemas e meios de subsistência através da implementação de ações de adaptação da comunidade para melhorar a segurança alimentar em resposta à mudança e variabilidade climática.

Arranjos de implementação:

As Unidades Nacionais de Gerenciamento de Projetos (NPMUs) se reportarão à RPMU. A NPMU em Angola ficará alojada na ADPP, no escritório satélite na área alvo (em Calai, Angola). O escritório em Calai funcionará como o principal escritório de projetos local, que fica bem na fronteira com a Namíbia, o que facilitará o aspecto regional.

3. Descrição do cargo de Contabilista

O (A) contabilista será responsável pela operação diária das contas do projeto ADSWAC (2 – regional e nacional). Ele(a) será encarregado de garantir a conformidade com os regulamentos da ADPP e garantir a devida diligência para cumprir as diretrizes de gestão financeira do OSS e do Fundo de Adaptação.

O (A) contabilista trabalhará em estreita colaboração e reporte ao Gestor Financeiro e à equipa nacional de Economia e Administração da ADPP.

Tarefas e responsabilidades

- Garantir a escrituração dos recursos do projeto em relação à execução das atividades;
- Garantir que as contas do projeto ADSWAC sejam mantidas de acordo com as políticas e procedimentos do projeto de acordo com o cronograma definido;
- Garantir que sistemas claros sejam adotados para acompanhar a conta regional e nacional de acordo com o orçamento aprovado;
- Garantir que seja emitido um balanço mensal contra o orçamento de cada conta assim que o mês for encerrado (5º do mês seguinte);
- Realizar reconciliações bancárias mensais e manter registros em arquivos relacionados às atividades do projeto;

- Preparar e entregar a documentação da conta ao gerente financeiro, para o processo de preparação das demonstrações financeiras intermediárias mensais (MIFS) e relatórios financeiros;
- Preparar, no fecho do mês, uma lista de transações pendentes, saldos e compromissos a apresentar aos coordenadores de projeto e equipas nacionais da ADPP com observações relevantes;
- Colabora com os demais membros da RPMU e NPMU para garantir que toda a documentação seja entregue no prazo e com garantias de qualidade;
- Melhorar continuamente os sistemas e procedimentos para aprimorar os controles internos para satisfazer os requisitos de auditoria;
- Apoio na preparação de auditorias periódicas para garantir que o que é submetido aos auditores está em ordem, sem pendências; e
- Estar disponível para acompanhar tarefas de qualquer tipo, se necessário, para apoiar a responsabilidade geral do departamento de contabilidade.

4. Reporte

Reporte ao Gestor Financeiro e ao responsável da equipa de Economia e Administração da ADPP.

5. Experiência e Qualificações Requeridas

- Graduação em área de negócios, como contabilidade ou finanças;
- Experiência comprovada em função comparável, contabilidade e escrituração de projectos financiados por doadores;
- Experiência de trabalhar em Angola;
- Excelentes habilidades quantitativas e analíticas;
- Conhecimento em informática e bom conhecimento no uso de Excel, Word e configurações básicas de banco de dados;
- Bem versado em aplicativos e pacotes de contabilidade como o Primavera;
- Fluência em português;
- O idioma inglês é obrigatório;
- O projeto promove a equidade de gênero e as candidatas são incentivadas a se inscrever; e
- Preferência para nacional ou residente angolano.

Deve demonstrar as seguintes competências

- Atividade profissional
- Habilidades interpessoais
- Habilidades operacionais
- Habilidades de trabalhar em equipe
- Habilidades de comunicação
- Boas habilidades de redação de relatórios de doadores

6. Remuneração

Remuneração mensal entre US\$ 900 e US\$ 1.140 (inclui segurança social, impostos e bônus legalmente vinculados) em moeda local com base na taxa de câmbio da data da transferência e de acordo com o orçamento ADSWAC aprovado pelo Fundo de Adaptação.

7. Duração do contrato

Contrato baseado no desempenho de 1 ano com possibilidade de renovação por até 5 (cinco) anos.

8. Posto de trabalho

O (A) contabilista ficará baseado em Luanda, Angola.

9. Processo de aplicação

Por favor, envie a sua candidatura incluindo uma carta, um CV e 3 referências para recrutamento@adpp-angola.org até 24 de outubro de 2022.

10. Anexos

Documento do Projeto ADSWAC, incluindo Plano de Gestão Ambiental e Social e Plano de Ação de Género: <https://www.adaptation-fund.org/project/angola-and-namibia-resilience-building-as-climate-change-adaptation-in-drought-struck-south-western-african-communities/>